



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Novas tecnologias no controle do biofilme supragengival - experiência do paciente
<b>Autor</b>	LUÍSA PUGEN DALPIAZ
<b>Orientador</b>	PATRICIA WEIDLICH

**Acadêmico (a):** Luísa Pugen Dalpiaz

**Cartão UFRGS:** 00289743

**Orientador (a):** Patrícia Weidlich

**Título:** Novas tecnologias no controle do biofilme supragengival – experiência do paciente.

**Justificativa:** Dentre os numerosos aplicativos móveis que estão disponíveis para as mais diversas funcionalidades, destacam-se aqueles voltados para a “saúde móvel” – ou seja, o mobile Health (mHealth). Esse tipo de ferramenta fornece aos usuários informações sobre saúde e serviços médicos, e ainda possibilita o monitoramento de doenças crônicas – como é o caso da periodontite, na área da odontologia. O uso destes aplicativos para o controle de placa bacteriana e sangramento gengival é considerado promissor no auxílio à gestão da própria saúde e no acesso a informações úteis a qualquer tempo e local, por parte dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é avaliar a experiência dos usuários de um aplicativo destinado à higiene bucal e correlacioná-la com a autopercepção de saúde bucal e geral destes indivíduos. A hipótese principal é que a autopercepção de saúde do paciente pode impactar – positiva ou negativamente – na experiência como usuário de um aplicativo designado para a higiene bucal. **Metodologia:** Este estudo será uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado, o qual testará o efeito do uso adjunto de um aplicativo para higiene bucal no tratamento das doenças periodontais. A experiência do usuário será avaliada por meio de instrumento específico (Martínez-Perez, 2013). A autoavaliação sobre saúde bucal e geral será através de (1) perguntas que permitem respostas em graduações auto reportadas de 0 a 10 e (2) em escala Likert de 5 pontos, pertencentes à escala “muito boa - muito ruim”. Será realizada análise descritiva dos dados. A correlação entre os dados de experiência do usuário e os dados de autopercepção de saúde será analisada por meio de correlação de Spearman.